

Morrem em hospital de Roraima 33 bebês

Pelo menos 15 crianças foram vítimas de infecção hospitalar provocada por bactéria não identificada

Luiz Augusto Michelazzo

• SÃO PAULO. A morte de 33 bebês provocou o fechamento do berçário do Hospital Materno-Infantil Nossa Senhora de Nazaré de Boa Vista, capital do Estado de Roraima. Segundo o Secretário da Saúde de Roraima, Sérgio Pillon Guerra, pelo menos 15 dos 33 bebês morreram de infecção hospitalar nos últimos 20 dias, provocada por uma bactéria ainda não identificada.

Uma equipe de médicos e técnicos da Fundação Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro, especialistas em infectologia e neonatologia estava sendo esperada ontem em Boa Vista. Eles deverão assumir o comando dos trabalhos de controle do surto infeccioso e da desinfecção das áreas críticas. O governador Neudo Ribeiro Campos (PPB) determinou a formação de uma comissão mista para investigar as mortes dos 33 bebês.

Secretário afirma que o racionamento agravou situação

A unidade de neonatologia do hospital já foi transferida para outra ala do Nossa Senhora de Nazaré e, agora, está sob o controle da médica Elisabeth Moreira, da Fiocruz.

— Passamos por uma situação de calamidade agravada pelo racionamento de energia imposto pela Eletronorte há 15 dias — disse o secretário de Saúde.

Segundo o secretário de Saúde, Boa Vista tem recebido apenas seis horas de energia elétrica por dia, fato agravado por defeito no gerador a diesel do hospital: até partos têm que ser feitos à luz de velas. Além disso, Guerra também disse que a falta de energia no entender de Guerra, a falta de energia prejudica o armazenamento refrigerado de determinados tipos de remédios. A diretora do hospital, Odete Irineu Domin-



O GOVERNADOR DE RORAIMA, Neudo Campos: comissão mista para investigar a morte dos 33 bebês

gues, foi exonerada e substituída pela médica Sancinéa Rodrigues.

Segundo a médica Ana Rita Pedernêiras, diretora da Unidade de Vigilância Epidemiológica e Sanitária de Roraima, oito das 33 crianças não morreram de infecção, mas por terem nascido com problemas de saúde. A epidemiologista acrescentou que nove das crianças mortas já chegaram a Boa Vista em estado crítico. Ela explicou ainda que o Nossa Senhora de Nazaré tem apenas 178

leitos/dia e realiza cerca de 600 partos por mês, recebendo crianças e parturientes de toda região, inclusive das aldeias indígenas próximas. Ana Rita afirmou que, apesar das dificuldades materiais e de mão-de-obra especializada, o hospital tem conseguindo manter as condições mínimas aceitáveis. Ela classificou o surto epidêmico como uma "lamentável ocorrência, fora da rotina".

— Em Roraima a média de mortalidade infantil é de 29 casos por

mil nascimentos, bem abaixo da média nacional, que é de 55 crianças mortas para cada mil nascidas vivas — explicou a médica.

Segundo o secretário da Saúde, Roraima vem recebendo verbas insuficientes do Ministério da Saúde, que destina apenas R\$ 611 mil mensais do SUS para o estado. Desta quantia, apenas R\$ 370 mil vão para Boa Vista.

— Só com os salários de médicos e enfermeiros gastamos mais de R\$ 2 milhões por mês — disse

Guerra, reclamando que Roraima não tem recebido atenção do ministro da Saúde, Adib Jatene.

O secretário informou que por duas vezes nesse ano Jatene adiou visitas que faria ao estado, a última delas marcada para a última quarta-feira. Ele salientou que o estado precisa de pelo menos R\$ 26 milhões nos próximos três anos para reequipar sua rede de saúde pública. Guerra explicou ainda que, apesar disso, Roraima é um dos estados que mais aplica recursos no sistema de saúde, investindo cerca de 13% da receita..

Hospitais da capital recebem doentes até da Guiana

Segundo o secretário de Saúde, o Ministério da Saúde tem ignorado a condição fronteiriça de Roraima, que é vizinha da Guiana e que ainda tem recebido maciça migração, especialmente de pessoas oriundas do Maranhão e do Pará. Para Guerra tem sido difícil, pela falta de verbas, controlar a entrada de pessoas contaminadas, em especial por dengue, febre amarela e malária.

— O Nossa Senhora de Nazaré é o único hospital materno-infantil do Estado e nele são feitos 98% dos partos assistidos da região — explicou Guerra.

Ele contou que o Estado vem sofrendo um crescimento populacional de cerca de dez por cento ao ano, muito superior ao crescimento demográfico nacional, estimado pelo IBGE em 2,07%. Localizada a 4,2 mil quilômetros de Brasília, Boa Vista tem cerca de 200 mil habitantes.

Segundo o secretário de saúde, embora o Hospital Santa Nazaré tenha sido totalmente reformado há quatro anos, a unidade enfrenta dificuldades na manutenção do seu equipamento, em especial dos aparelhos médicos mais sofisticados, cujos reparos têm que ser feitos em São Paulo. ■

Agência Estado